

NOVEMBRO² DE 2012

TAXA DE DESEMPREGO SE REDUZ PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram aumento do nível ocupacional, redução da taxa de desemprego e aumento do rendimento médio real dos ocupados.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em novembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.258 mil pessoas, 107 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** reduziu-se de 10,5%, em outubro, para os atuais 10,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 8,0% para 7,6% e a de desemprego oculto apresentou relativa estabilidade, passando de 2,5% para 2,4%. A **taxa de participação** manteve-se em 60,7%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Novembro/2011-Novembro/2012

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-11	Out-12	Nov-12	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
População em Idade Ativa	36.440	37.092	37.157	65	717	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	21.861	22.518	22.558	40	697	0,2	3,2
Ocupados	19.748	20.153	20.301	148	553	0,7	2,8
Desempregados	2.113	2.365	2.258	-107	145	-4,5	6,9
Em Desemprego Aberto	1.596	1.806	1.710	-96	114	-5,3	7,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	344	394	391	-3	47	-0,8	13,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	173	165	157	-8	-16	-4,8	-9,2

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

2. Em novembro, o **nível de ocupação** elevou-se em 0,7%. A criação de 148 mil postos de trabalho, em número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (40 mil), reduziu o volume de desempregados (-107 mil). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.301 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.558 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

3. Entre as regiões pesquisadas, a taxa de desemprego total apresentou redução em Salvador, São Paulo e no Distrito Federal, relativa estabilidade em Belo Horizonte, Fortaleza e Recife, e não variou em Porto Alegre. (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Novembro/2011-Novembro/2012

Em porcentagem

Regiões	Nov-11	Out-12	Nov-12
Total	9,7	10,5	10,0
Distrito Federal	11,9	11,4	10,9
Belo Horizonte	5,7	5,1	4,9
Fortaleza	8,2	7,9	7,7
Porto Alegre	7,0	7,0	7,0
Recife	12,8	12,2	12,1
Salvador	15,5	18,6	17,2
São Paulo	9,5	10,9	10,3

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se em Salvador (1,7%), no Distrito Federal (1,1%), Porto Alegre (0,7%), Recife (0,7%), São Paulo (0,7%) e Belo Horizonte (0,5%), e manteve relativa estabilidade em Fortaleza (0,1%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Construção** (106 mil postos de trabalho, ou 7,1%) e na **Indústria de Transformação** (21 mil, ou 0,7%) e manteve relativa estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (5 mil, ou 0,1%) e nos **Serviços** (27 mil, ou 0,2%) (Tabela 3)

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Novembro/2011-Novembro/2012

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-11	Out-12	Nov-12	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
Total (2)	19.748	20.153	20.301	148	553	0,7	2,8
Indústria de transformação (3)	3.057	2.995	3.016	21	-41	0,7	-1,3
Construção (4)	1.474	1.500	1.606	106	132	7,1	9,0
Comércio e reparação de veículos (5)	3.821	3.821	3.826	5	5	0,1	0,1
Serviços (6)	11.089	11.519	11.546	27	457	0,2	4,1

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.
Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se 0,8%, em novembro. No setor privado, cresceu o número de empregados com carteira assinada (1,4%) e reduziu-se o sem carteira (-3,6%). Aumentou o número de autônomos (1,0%) e de empregados domésticos (1,1%) e reduziu-se o agregado demais posições (-0,5%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Novembro/2011-Novembro/2012

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov-11	Out-12	Nov-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
TOTAL DE OCUPADOS	19.748	20.153	20.301	148	553	0,7	2,8
Assalariados (2)	13.646	13.864	13.968	104	322	0,8	2,4
Setor privado	11.519	11.782	11.853	71	334	0,6	2,9
Com carteira assinada	9.686	9.997	10.132	135	446	1,4	4,6
Sem carteira assinada	1.832	1.785	1.720	-65	-112	-3,6	-6,1
Autônomos	3.354	3.442	3.478	36	124	1,0	3,7
Empregados domésticos	1.341	1.393	1.408	15	67	1,1	5,0
Demais posições (3)	1.407	1.454	1.447	-7	40	-0,5	2,8

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

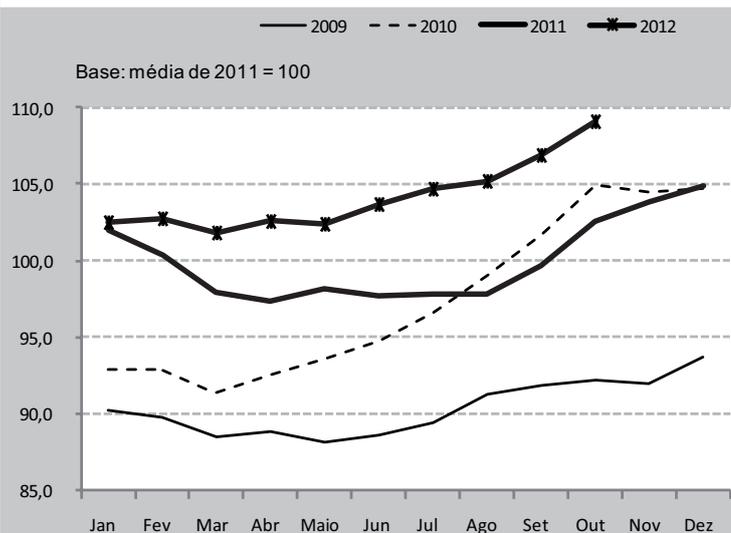
Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

7. Em outubro de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentou o **rendimento médio** real dos ocupados (1,0%) e dos assalariados (0,8%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.574 e R\$ 1.603, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Belo Horizonte (5,1%, passando a valer R\$ 1.530), em Fortaleza (1,9%, R\$ 1.019), Porto Alegre (1,3%, R\$ 1.558) e São Paulo (0,7%, R\$ 1.746); reduziu-se no Distrito Federal (-0,4%, R\$ 2.247) e Recife (-0,3%, R\$ 1.123); e manteve-se estável em Salvador (R\$ 1.066).

9. Em outubro, no conjunto das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,7%) (Gráfico 1) e dos assalariados (1,2%). Em ambos os casos, este resultado deveu-se, principalmente, ao aumento do rendimento médio, uma vez que o nível ocupacional elevou-se com menor intensidade entre os ocupados e manteve-se relativamente estável entre os assalariados.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2009-2012



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/lpead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

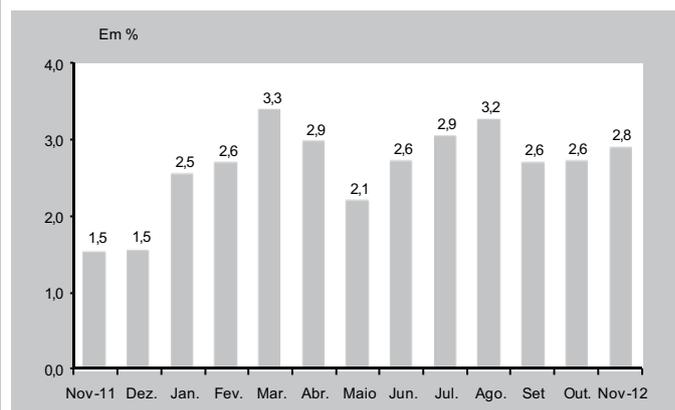
(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

MANTÉM-SE O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre novembro de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,8% (Gráfico 2). No período, a criação de postos de trabalho (553 mil) foi inferior ao número de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho (697 mil), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (145 mil). A **taxa de participação** elevou-se de 60,0% para 60,7%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em praticamente todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 8,1% em Salvador, 4,7% no Distrito Federal, 3,0% em Recife, 2,5% em Fortaleza, 2,4% em São Paulo e 2,3% em Belo Horizonte; enquanto manteve-se relativamente estável (0,2%) em Porto Alegre.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou na **Construção** (132 mil, ou 9,0%) e nos **Serviços** (457 mil postos de trabalho, ou 4,1%), diminuiu na **Indústria de Transformação** (-41 mil, ou -1,3%) e manteve-se praticamente estável no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (5 mil, ou 0,1%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 2,4%. No segmento privado, aumentou o contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada (4,6%) e diminuiu o dos que não a possuíam (6,1%). Elevaram-se os contingentes de autônomos (3,7%), empregados domésticos (5,0%) e daqueles classificados nas demais posições (2,8%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total oscilou positivamente ao passar de 9,7%, em novembro de 2011, para os atuais 10,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,3% para 7,6% e a de desemprego oculto (2,4%) não variou.
15. Na comparação com novembro de 2011, a taxa de desemprego total diminuiu no Distrito Federal, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza; aumentou em Salvador e em São Paulo; e permaneceu estável em Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre outubro de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (3,5%) e assalariados (1,7%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados aumentou em São Paulo (5,2%), Fortaleza (3,8%), Belo Horizonte (3,2%) Recife (1,5%), Porto Alegre (1,0%) e Salvador (0,5%) e reduziu-se no Distrito Federal (-0,8%).
17. Em comparação a outubro de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais dos ocupados (6,3%) (Gráfico 1) e dos assalariados (3,9%). Em ambos os casos, como resultado dos aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio real.

Gráfico 2
Variação anual (1) do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)
2011/2012



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.